

PEDAGOGIA E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FATORES DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ESCOLHA DO CURSO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Laise Bastos Passos*

Denise Pimenta da Silva Oliveira**

Na organização do sistema de ensino brasileiro, os cursos de licenciatura formam professores para a educação básica. Mas, é o curso de Pedagogia que assume a responsabilidade pela graduação dos (as) profissionais que atuarão como docentes na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, destinada a crianças de 0 a 5 anos. Neste âmbito, o papel do (a) pedagogo (a) é instigar o desenvolvimento da criança através do lúdico, trazer de forma prazerosa o processo de ensino, favorecendo a aprendizagem de seus alunos. Destarte, é cabível (re) pensar o perfil das pedagogas que atuam nesse nível de ensino, hoje reconhecido como espaço educativo, não apenas enquanto lugar de abrigo, como ocorreu em seus primórdios. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho traz como objetivo geral: investigar os fatores que levaram as pedagogas da Creche Municipal de um município do Recôncavo a iniciar e a permanecer no exercício da docência. Com base no que está sendo explicitados, os objetivos específicos têm por finalidade: identificar como se deu a escolha pelo curso de Pedagogia por parte das pedagogas investigadas e verificar quais os sentidos e os significados do exercício da docência em turmas da Educação Infantil para estas pedagogas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa. O estudo descritivo contou com procedimento de campo e realização de entrevista a cinco professoras em turmas de educação infantil na unidade lócus da pesquisa. O critério de inclusão na pesquisa foi ser graduado ou estar cursando licenciatura em Pedagogia. Todas as entrevistadas são do sexo feminino, possuem entre 40 a 58 anos de idade e tem entre 9 e 20 anos de experiência na docência, sendo de nove anos a menor experiência como professora no nível da Educação Infantil. Nota-se que, em sua maioria, estas professoras vivenciam o processo de transição na concepção da creche e do que é o papel docente neste espaço. Em suas falas, quatro delas reconhecem a importância da educação infantil, enquanto base para a formação dos sujeitos. No que tange aos fatores que levaram ao exercício profissional, são unânimes em apontar aspectos externos, como a amplitude do campo de trabalho, falta de oportunidades em outras carreiras que lhes eram maiores de idade interesse e, no caso de uma delas, a influência familiar, por seus pais já serem docentes. A escolha pelo curso, em geral, deu-se em função das exigências legais, uma vez que já atuavam na atividade. Alegam, no entanto, que a motivação e desejo em permanecer na carreira foram se estabelecendo com o passar do tempo dedicado a sala de aula e na troca de experiências com as crianças. Os resultados parciais demonstram que as pedagogas entrevistadas acreditam na importância do seu trabalho e do processo pedagógico a ser desenvolvido na creche. E preciso crer que é capaz de fazer novas práticas relacionadas na troca de saberes, instigados em valores morais e profissionais.

Palavras-chave: Identidade Profissional do Pedagogo; Educação Infantil; Formação de Professores.

* Graduada em Pedagogia. FAMAM. E-mail: laisepassos1526@hotmail.com

** Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social. Docente e coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: pimenta-denise@hotmail.com